



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Variação espacial na riqueza e abundância de cianobactérias em lagoas costeiras subtropicais do Sul do Brasil
Autor	ANA PAULA DA SILVA FERRERO
Orientador	LUCIANE OLIVEIRA CROSSETTI

Variação espacial na riqueza e abundância de cianobactérias em lagoas costeiras subtropicais do sul do Brasil.

Autor (a): Ana Paula da Silva Ferrero

Orientador (a): Luciane de Oliveira Crossetti

Introdução. As cianobactérias formam o grupo de procariotos fotossintetizantes e são encontradas em praticamente todos os ambientes aquáticos, atuando como produtoras primárias e fixadoras de nitrogênio atmosférico, tendo assim grande importância ecológica em diversos ecossistemas. As cianobactérias também são capazes de produzir toxinas, as quais podem alterar o funcionamento dos ecossistemas e causar efeitos nocivos em organismos aquáticos e também populações humanas. **Justificativa e objetivo.** Conhecendo a importância das cianobactérias nos ecossistemas, portanto, é essencial entender os fatores que influenciam sua distribuição espacial. Sendo assim, este estudo teve por objetivo analisar a distribuição de cianobactérias em 4 lagoas costeiras do RS, e determinar os fatores subjacentes à sua distribuição. **Metodologia.** Em maio de 2018, 14 lagoas costeiras do litoral norte do RS foram amostradas, compreendendo um projeto maior referente a uma pesquisa de doutorado do Laboratório de Limnologia (coord. Luciane Crossetti). Destas, 3 foram incluídas e analisadas no presente projeto de Iniciação Científica: Lagoas Marcelino, Peixoto e Custódia. Na região central de cada lagoa, foram coletadas amostras de água em triplicata para análise da comunidade de cianobactérias, sendo imediatamente fixadas com Lugol acético para preservação das amostras. Além disso, uma série de variáveis ambientais foram mensuradas em cada ponto amostral. Para a identificação e quantificação das cianobactérias, foi utilizado o método de Utermöhl (1958), que tem como princípio obter informações sobre a composição, abundância e biomassa (biovolume) do fitoplâncton. Para determinar a influência de fatores ecológicos (variáveis ambientais e espaciais) sobre a distribuição das cianobactérias, serão realizadas análises estatísticas multivariadas (etapa em desenvolvimento). **Resultados.** Segundo os resultados obtidos por hora, a Lagoa Peixoto foi a que apresentou menor abundância de cianobactérias (5,832 células), mas com uma riqueza expressiva de morfotipos (13 no total). A Lagoa Marcelino apresentou uma abundância muito superior em comparação com as demais, sendo em um ponto contadas 34,802 mil células (87,588 células nos três pontos), e uma riqueza de 11 morfotipos. A Lagoa Custódia, por fim, apresentou a menor riqueza de morfotipos encontrados (cerca de 9), sendo o total inferior às demais lagoas analisadas. Entretanto, no que diz respeito à abundância de indivíduos, o número total de células (17,430) foi superior ao encontrado na Lagoa Peixoto, o que nos mostra que há a presença de poucos morfotipos, mas quando presentes há uma grande proliferação dos mesmos. Todos os morfotipos encontrados até o momento são representantes das classes Nostocales (3 morfotipos), Chroococcales (3 morfotipos) e das picocianobactérias (< 2µm) (9 morfotipos). **Conclusão.** Existem diferenças expressivas quanto à riqueza de morfotipos e abundância dos mesmos entre as 3 lagoas analisadas. Estas diferenças podem refletir uma seleção ambiental de táxons com diferentes preferências de habitat. Esta hipótese será testada nas próximas etapas do projeto, relacionando a riqueza e abundância de morfotipos com as variáveis ambientais que foram medidas em cada lagoa.